

095

AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE E DA ATENÇÃO CONCENTRADA APÓS A EXPOSIÇÃO DE ESTÍMULOS AUDITIVOS DESAGRADÁVEIS EM ALUNOS DO CURSO DE PSICOLOGIA. *Cristine Dal Bosco, Rosa M. M. de Almeida* (Departamento de Psicologia, UNISINOS)

O objetivo desse trabalho foi de analisar o efeitos de sons desagradáveis sobre a ansiedade e atenção concentrada de alunos de Psicologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Foram estudados três grupos: Grupo 1 (só com a testagem, N=15); Grupo 2 (com estímulos auditivos neutros e testagem, N=14) e grupo três (com estímulos auditivos desagradáveis e testagem, N=16). Os testes utilizados foram o Inventário de Ansiedade de Spilberger e testes de Atenção Concentrada (Cambráia). Num primeiro momento, os grupos dois e três foram expostos por cinco minutos a um estímulo auditivo neutro e desagradável, respectivamente. E, logo após foi feita a testagem. As médias dos dados foram submetidos a uma ANOVA, e quando necessário ao teste de Newman-Keuls ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que houve um aumento da ansiedade no grupo três (média=56), quando comparado com o grupo dois (média=47). Já a atenção concentrada mostrou não ter uma diferença significativa entre os três grupos (média=83, 18), quando comparado com o grupo dois (média=75, 71). A partir dos dados obtidos, verificamos que estímulos auditivos desagradáveis aumentam a ansiedade. Apoio Financeiro: Unisinos